



## Comentário do Gestor

Em agosto tivemos a continuidade na trajetória de recuperação do mercado global com a pandemia, em grande parte, controlada na maioria dos países enquanto os estímulos monetários e fiscais continuam sendo injetados nas principais economias mundiais. Ativos brasileiros tiveram uma performance menos positiva que outros pares devido principalmente ao ruído político e às incertezas fiscais que ainda predominam na agenda política.

No último mês já foram divulgados os principais dados econômicos referentes ao segundo trimestre indicando, como esperado, uma forte retração da atividade. No Brasil, tivemos uma queda trimestral no PIB de 9,7%, puxada (sob a ótica da oferta) pela queda na atividade industrial de 12,3% e de serviços em 8,6% e, do lado positivo, um crescimento de 0,4% na agricultura. No entanto, divulgações mais recentes já apontam para uma rápida recuperação em curso durante este terceiro trimestre. Segundo dados do IBGE, as vendas no varejo já retomaram fôlego e em julho registraram um volume 5,5% superior ao mesmo mês de 2019. Enquanto isso a produção industrial vem em forte recuperação e dados de julho apontam que a indústria registrou um crescimento de 8,0% contra junho, embora ainda se encontre 3,0% abaixo do nível de julho de 2019.

As medidas monetárias do Banco Central e fiscais do governo se espelharam nas políticas adotadas nos países desenvolvidos e tiveram mérito em proporcionar rapidamente estímulos anticíclicos e mitigar efeitos econômicos mais duradouros. Agora, passados os momentos iniciais de fortes restrições nas atividades econômicas, as atenções se voltam cada vez mais à saúde fiscal do país e o Orçamento de 2021 ganhou foco no mês. Recentemente a equipe econômica do governo já encaminhou sua proposta inicial para a Reforma Administrativa, enquanto negocia a aprovação de outras reformas estruturais junto ao Legislativo. Embora as tramitações continuem relativamente lentas, vemos como favoráveis as últimas decisões políticas do governo e, principalmente, o diálogo com o Congresso em geral mais construtivo.

No cenário internacional, vimos um mês favorável a ativos de risco no geral com bolsas americanas marcando suas máximas históricas, puxadas pelo setor de tecnologia, e uma contínua melhora nos spreads de crédito de emissores globais *high yield*. A curva de contágio nos Estados



Unidos mostrou maiores sinais de achatamento enquanto o recente aumento de casos na Europa até o momento não atingiu níveis preocupantes. Nos EUA, vendas no varejo de julho indicaram crescimento de 2,7% frente a julho 2019 enquanto a produção industrial mantém patamares abaixo dos níveis pré-covid e registram queda de 8,2% na mesma comparação.

De forma mais relevante à curva americana de juros, Jerome Powell, presidente do *Federal Reserve*, anunciou uma mudança no framework de política monetária. O *Fed* passará a perseguir de maneira flexível (sem fórmulas matemáticas preestabelecidas) uma inflação média em torno de 2,0% ao longo do tempo, em vez de um valor único. A alteração representa, na prática, uma tolerância maior com a inflação e juros baixos durante um período maior, favorecendo um índice acima da meta após períodos de inflação abaixo de 2,0%, com vemos hoje.

Durante o mês, aumentamos levemente a *duration* média consolidada do fundo de 5,50 para 5,77 anos. Permanecemos otimistas com os níveis de preços do mercado de *bonds* da América Latina, embora continuamos sempre monitorando minuciosamente os acontecimentos do mercado e atentos para agir prontamente caso seja necessário.

## Desempenho do fundo

Em agosto, a curva das *treasuries* abriu e se inclinou. O vértice de 10 anos abriu 18 pontos base (pb) atingindo 0,71% enquanto a inclinação entre os vértices de dois e dez anos abriu de 42pb para 57pb. Neste período, *bonds* soberanos brasileiros fecharam até 28pb de *spread*.

O fundo teve um retorno positivo de 1,72% em agosto, com um retorno acumulado nos últimos doze meses de 8,29%, equivalente a 214% do CDI no período. Devido ao cenário conturbado nos mercados, nossa volatilidade dos últimos doze meses continua mais alta que nossos padrões históricos e encerrou agosto a 7,98%.



## OBJETIVO DO FUNDO

Octante Crédito Privado FIM IE - tem como objetivo buscar rendimentos superiores a 100% da variação do CDI no longo prazo, através de investimentos em bonds corporativos e soberanos da América Latina, concentrado em Brasil, com proteção cambial.

## HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

Retornos mensais	Fundo	CDI	%CDI
Desde o início	328.26%	171.91%	191%
Últimos 12 meses	8.29%	3.88%	214%
ago-20	1.72%	0.16%	1075%
jul-20	3.86%	0.19%	2032%
jun-20	1.42%	0.22%	645%
mai-20	4.03%	0.24%	1679%
abr-20	2.98%	0.28%	1064%
mar-20	-10.56%	0.34%	-
fev-20	-1.51%	0.29%	-
jan-20	1.53%	0.38%	403%
dez-19	1.72%	0.38%	453%
nov-19	0.70%	0.38%	184%
out-19	1.38%	0.48%	288%
set-19	1.56%	0.47%	332%

Retornos anuais	Fundo	CDI	%CDI
2020	2.68%	2.12%	126%
2019	19.12%	5.97%	320%
2018	10.12%	6.42%	158%
2017	15.70%	9.95%	158%
2016	37.90%	14.00%	271%
2015	4.25%	13.23%	32%
2014	13.98%	10.81%	129%
2013	2.79%	8.05%	35%
2012	17.40%	8.41%	207%
2011	17.15%	11.59%	148%
2010	14.38%	9.74%	148%
2009*	3.73%	4.64%	80%

\*desde 17/06/2009

## INFORMAÇÕES GERAIS

Investimento Mínimo	R\$ 5,000.00
Movimentação Mínima	R\$ 1,000.00
Taxa de Administração	1.00% ao ano
Taxa de Performance	20% do que exceder 100% do CDI
Classificação Anbima	Multimercados Investimento no Exterior
Horário limite para aplicação	14:00 horas
Cota do Resgate	D+30 dias corridos
Pagamento do Resgate	D+1 da cotização
Banco	Itaú Unibanco (341)
Agência	8541
Conta	37445-3
CNPJ	09.577.092/0001-41
Favorecido	Octante Crédito Privado FIM IE
Gestor	Octante Gestão de Recursos Ltda.
Administrador	INTRAG
Custodiante	Banco Itaú S.A.
Auditor	PWC
ISIN	BROCTACTF005

As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e a rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial dos emissores responsáveis pelos ativos do Fundo.

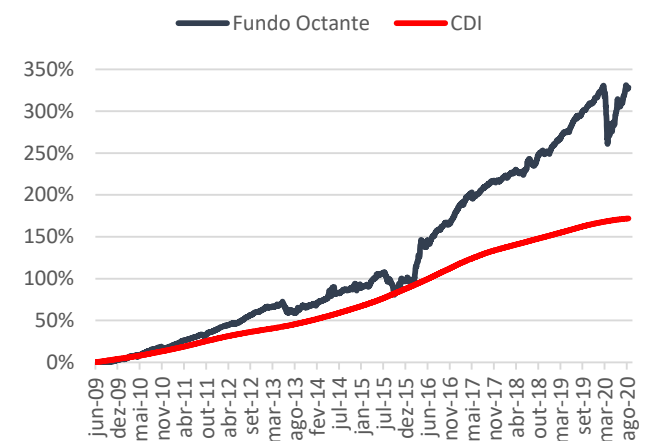
## PÚBLICO ALVO

O fundo se destina a receber, exclusivamente, aplicações de investidores qualificados.

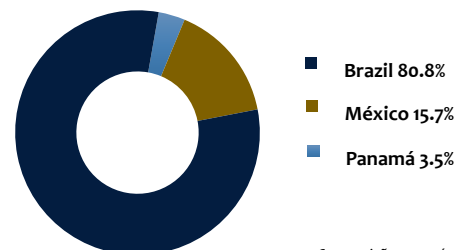
## ESTATÍSTICAS DO FUNDO

% de Meses de Retorno Positivo	86.7%
% de Meses de Retorno Negativo	13.3%
Volatilidade no Mês (Anualizada)	3.91%
Volatilidade 12 Meses (Anualizada)	7.98%
Índice Sharpe 12 meses	0.55
Valor da Cota em 31 de agosto de 2020	4,282.61
PL Médio (12 meses)	74,494,913
PL em 31 de agosto de 2020	87,212,783
Yield to Worst da Carteira de Bonds em USD	5.95%
Duration Média Consolidada	5.77 anos

## RENTABILIDADE HISTÓRICA



## COMPOSIÇÃO POR PAÍS



Composição por país da carteira de bonds

## COMPOSIÇÃO SETORIAL

